

→☆ continuação **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras** - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários e contratos de mútuo.

Aplicações financeiras - A política de aplicações financeiras elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados e define os limites a serem aplicados em cada uma delas, estando a Companhia dentro desses limites em 31 de dezembro de 2020.

b) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são assegurar a continuidade das operações, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados. O gerenciamento de capital é conduzido através de um processo contínuo e prospectivo de planejamento e projeções de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da companhia. Para tal é realizado monitoramento constante do capital disponível.

c) Classificação de instrumentos financeiros

		2020	2019
Ativos financeiros no circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Nível 1	88.711	21.164
Contas a receber de clientes (Nota 6)	Nível 1	52.846	39.165
Partes relacionadas (Nota 15b)	Nível 1	762	145.616
Partes relacionadas - mútuo (Nota 15c)	Nível 1	151.181	32.950
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	2.107
		<u>293.502</u>	<u>241.002</u>
		2020	2019
Ativos financeiros não circulante			
Contas a receber de clientes (Nota 6)	Nível 1	139	146
		<u>139</u>	<u>146</u>
		2020	2019
Passivos financeiros no circulante			
Fornecedores (Nota 10)	Nível 1	10.140	6.701
Obrigações tributárias (Nota 12)	Nível 1	779	1.120
Partes relacionadas - contas a pagar (Nota 15d)	Nível 1	18.207	34.183
Partes relacionadas - mútuos (Nota 15d)	Nível 1	37.775	29.156
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	718
		<u>66.902</u>	<u>71.878</u>

A Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, exceto mútuo, nas datas dos balanços.

d) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia mantém flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancário com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Até 1 ano
Fornecedores (Nota 10)	10.140
Obrigações tributárias (Nota 12)	779
Partes relacionadas - fornecedores (Nota 15d)	18.207
Partes relacionadas - mútuos (Nota 15d)	39.418
	<u>68.544</u>

e) Risco cambial - exposição de moeda

A Companhia efetua algumas transações em moeda estrangeira (USD - dólar), consequentemente surgem exposições às variações na taxa de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pela Administração.

22. Cobertura de seguros (não auditada)

A Companhia mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos no montante de R\$ 150.000 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 150.000 em 2019), para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a respectiva continuidade das suas atividades, por montantes julgados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

23. Eventos Subsequentes

Em março de 2021, governos estaduais voltaram a aumentar as medidas restritivas de confinamento em combate à pandemia do coronavírus (covid-19), inclusive com restrições de trânsito em horários determinados, assim várias Companhias suspenderam ou reduziram suas operações e, em consequência algumas entregas de vendas foram impactadas em algumas localidades. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto.

A Companhia avaliou os impactos da covid-19 em seus negócios e, concluiu que, no momento atual, os efeitos da pandemia não causarão impactos significativos no valor das demonstrações financeiras decorrentes da pandemia.

Diretoria Executiva Estatutária

Marcos Francisco de La Cruz Costa Diretor Financeiro	André Luiz de Toledo Gasparini Diretor Comercial	Marcella Catarina Novaes de Araújo Diretora Administrativa	Fabiana Pereira da Cruz GO-015390/O-8 T SP
--	--	--	---

Contadora

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Companhia Refinadora da Amazônia

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Refinadora da Amazônia ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Refinadora da Amazônia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 8 às demonstrações financeiras, em 4 de setembro de 2019, transitou em julgado a ação promovida pela Companhia para a exclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Essa ação reconheceu o direito de ressarcimento de valores recolhidos a maior em períodos anteriores. A Companhia não contabilizou integralmente os efeitos dessa decisão quando do trânsito em julgado e, consequentemente, em 31 de dezembro de 2020, o ativo e o patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$ 24.683 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos - Auditoria das cifras do ano anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 25 de maio de 2020, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessá-

rios para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições